



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 2 de junho de 2011

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| CAPA .....                                                                  | 1  |
| CAPA                                                                        |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Editorial .....                                                             | 2  |
| OPINIÃO                                                                     |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Frente & Perfil .....                                                       | 3  |
| OPINIÃO                                                                     |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Linhas Cruzadas .....                                                       | 4  |
| OPINIÃO                                                                     |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Em defesa da ZFM .....                                                      | 5  |
| POLÍTICA                                                                    |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Tablets .....                                                               | 6  |
| POLÍTICA                                                                    |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| MP .....                                                                    | 7  |
| POLÍTICA                                                                    |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Debate .....                                                                | 8  |
| ECONOMIA                                                                    |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| PIM mantém confiança, apesar da MP e do estoque alto .....                  | 9  |
| ECONOMIA                                                                    |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Evento .....                                                                | 10 |
| ECONOMIA                                                                    |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Pedro Côrtes .....                                                          | 11 |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| Inovação .....                                                              | 12 |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| PPB para tablets define percentual de conteúdo nacional .....               | 13 |
| BRASIL                                                                      |    |
| <b>JORNAL DO COMMERCIO</b>                                                  |    |
| PPB para tablets define percentual de conteúdo nacional (continuação) ..... | 14 |
| BRASIL                                                                      |    |
| <b>A CRÍTICA</b>                                                            |    |
| CAPA .....                                                                  | 15 |
| CAPA                                                                        |    |
| <b>A CRÍTICA</b>                                                            |    |
| Sim & Não .....                                                             | 16 |
| OPINIÃO                                                                     |    |
| <b>A CRÍTICA</b>                                                            |    |
| Na indústria e no comércio .....                                            | 17 |
| ECONOMIA                                                                    |    |
| <b>A CRÍTICA</b>                                                            |    |
| Suframa 'refina acordo com CCGI .....                                       | 18 |
| ECONOMIA                                                                    |    |
| <b>A CRÍTICA</b>                                                            |    |
| Compromisso assinado .....                                                  | 19 |
| ECONOMIA                                                                    |    |
| <b>A CRÍTICA</b>                                                            |    |
| Compromisso assinado (continuação) .....                                    | 20 |
| ECONOMIA                                                                    |    |

|                                                          |    |
|----------------------------------------------------------|----|
| <b>A CRÍTICA</b>                                         |    |
| Cursos.....                                              | 21 |
| CIDADES                                                  |    |
| <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>                                 |    |
| CAPA .....                                               | 22 |
| CAPA                                                     |    |
| <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>                                 |    |
| Contexto .....                                           | 23 |
| OPINIÃO                                                  |    |
| <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>                                 |    |
| PPB define uso dos insumos nacionais .....               | 24 |
| ECONOMIA                                                 |    |
| <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>                                 |    |
| PPB define uso dos insumos nacionais (continuação) ..... | 25 |
| ECONOMIA                                                 |    |
| <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>                                 |    |
| PPB define uso dos insumos nacionais (continuação) ..... | 26 |
| ECONOMIA                                                 |    |
| <b>AMAZONAS EM TEMPO</b>                                 |    |
| Fernando Coelho Jr. ....                                 | 27 |
| PLATÉIA                                                  |    |
| <b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b>                                |    |
| CAPA .....                                               | 28 |
| CAPA                                                     |    |
| <b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b>                                |    |
| Claro & Escuro.....                                      | 29 |
| OPINIÃO                                                  |    |
| <b>DIÁRIO DO AMAZONAS</b>                                |    |
| Sai PPB do tablet e AM tenta obter apoio.....            | 30 |
| AMAZONAS                                                 |    |

CAPA

# STF declara 'guerra fiscal' inconstitucional

*Decisão foi um recado para que os Estados deixem de conceder incentivos fora da Constituição*

POR EQUIPE DO JOC

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem pela inconstitucionalidade da "guerra fiscal" entre os Estados, declarando inconstitucionais leis de incentivo fiscal de seis deles, entre os quais São Paulo e Distrito Federal. Para o presidente do Supremo, ministro Cezar Peluso, as decisões de ontem foram um "recado" do STF para que os Estados deixem de praticar "benefícios fiscais ao arrepio da Constituição". O Supremo estabeleceu hoje que não se pode conceder benefício fiscal contra as exigências da Constituição. A decisão beneficia o Estado do Amazonas que é o mais prejudicado com as reduções do ICMS concedidas à revelia da lei maior do país, cujo artigo 40 do ADCT (Ato das Disposi-

ções Constitucionais Transitórias) garante os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus. Ontem também o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, admitindo que houve falha na MP, assegurou ao governador Omar Aziz e à bancada de par-

***Processos foram julgados em conjunto para que não houvesse benefício a algum Estado em detrimento de outro***

lamentares do Amazonas que vai dar apoio técnico e político na análise das emendas do Estado que serão apresentadas à Medida Provisória (MP) 534, que desonera a produção de tablets no Brasil. Na Assembleia Legislativa, deputados estaduais reclamaram da omissão e do silêncio do prefeito Amazonino Mendes e do ministro Alfredo Nascimento em relação à batalha em favor das vantagens comparativas da ZFM em Brasília.

## Editorial

### Inconstitucionalidade da “guerra fiscal” vai beneficiar o Amazonas

O plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) tomou ontem, 1º de junho, uma decisão de largo alcance para a defesa da Zona Franca de Manaus diante dos prejuízos nas vantagens comparativas provocados pela “guerra fiscal” e agora pela edição da MP 534 pelo governo federal, ao tornar inconstitucional leis de incentivos fiscais de seis Estados mais a do Distrito Federal, estabelecendo que não se

pode conceder benefício fiscal contra as exigências da Constituição Federal.

O tribunal julgou 14 ações contra leis estaduais que concediam reduções e isenções fiscais a empresas e setores econômicos sem que houvesse convênios para esse fim entre todos os Estados. Conforme noticiário nacional no final da tarde de ontem, foram consideradas inconstitucionais leis estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Pará e Distrito Federal. Unidades federativas que ilegalmente vinham competindo com o nosso modelo econômico incentivando com redução do ICMS a implantação de indústrias e a comercialização de produtos.

Durante o julgamento, os ministros reafirmaram que o STF tem decidido no sentido de derrubar as leis que permitem a concessão de benefícios sem acordo interestadu-

al. Além do convênio entre todos os Estados e o Distrito Federal, o benefício fiscal, para ser considerado legal, precisa ter sido autorizado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

A decisão do Supremo equivale a uma possibilidade de que a MP 534 pode vir a ser, efetivamente, considerada inconstitucional, e que a extensão de benefícios fiscais para as regiões não contempladas com garantias constitucionais torna-se uma atitude fora da legalidade.

O Supremo também considerou ilegal a concessão de vantagens fiscais, sem convênio interestadual, nos casos de circulação de mercadorias e serviços entre Estados e na importação de bens do exterior, benefício que é assegurado ao Estado do Amazonas, dentro da Zona Franca de Manaus, por ser constitucionalmente uma área de exceção fiscal.

## Frente & Perfil

### RESÍDUOS

Ipaam abre hoje, em parceria com a SDS, Afeam, Ufam e Fucap o 1º Encontro de Negócios sobre Resíduos Orgânicos de Feiras e Mercados. Evento acontece até amanhã (3) no auditório da Afeam e objetiva criar um novo elo na cadeia produtiva primária, com o aproveitamento comercial dos resíduos orgânicos gerados na comercialização de pescado.

# # #

“Ou ela está de má fé ou não sabe o que está assinando”, disse, completando depois: “Assinar uma MP dessas e depois dizer que não vai causar prejuízo”...

# # #

### PREJUÍZO

Vereador Luiz Mitoso (PV) ironizou promessa da presidenta Dilma de que Manaus não vai ser prejudicada com a MP 534.

## Linhas Cruzadas

### COOPERAÇÃO

Técnicos da Suframa e representantes da Câmara de Comércio e Indústria da Guiana Francesa reuniram-se em Manaus com o objetivo de discutir a implementação de ações de cooperação técnica e econômica previstas no memorando de entendimento assinado entre as partes, no dia 30 de junho do ano passado, na capital guianense Cayenne.

## Em defesa da ZFM

# Deputados criticam 'silêncio' de Amazonino e Alfredo

Para Marcos Rotta e Marcelo Ramos, o prefeito de Manaus, Amazonino Mendes, e o ministro dos Transportes têm outras prioridades e esquecem de defender o seu Estado

POR JUSCELINO TAKIYOMI

ESPECIAL PARA O JOC

A indignação dos deputados estaduais com os prejuízos que a Medida Provisória 534/11 pode causar à Zona Franca de Manaus resultou em ataques contundentes dirigidos na sessão plenária da Aleam (Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas) de ontem (01) ao prefeito de Manaus, Amazonino Mendes, e ao ministro dos Transportes, senador Alfredo Nascimento. Segundo os deputados Marcelo Ramos (PSB) e Marcos Rotta (PMDB), as duas autoridades estão completamente omissas com relação à batalha em favor das vantagens comparativas da ZFM em Brasília.

Marcelo Ramos puxou o cordão dos ataques ao criticar a forma como a presidente da

República, Dilma Rousseff, resolveu tratar o governador Omar Aziz. "Ela está tratando o governador através de bilhete e dando-lhe um presente de grego, que é a MP 534, como agradecimento ao povo do Amazonas que lhe deu a maior votação proporcional do país nas eleições do ano passado", disparou, afirmando que o compromisso político da presidente, na verdade, é com o Estado de São Paulo, onde as empresas do setor de informática investem bilhões de dólares com a proteção do Palácio do Planalto.

Para Marcelo, a presidente enganou o povo amazonense e conduziu a MP dos tablets de maneira pessoal e política.

"A decisão dela não foi nenhuma imposição da lei de informática, foi uma decisão política, tirando a capacidade de competir da nossa Zona Franca, uma covardia, falta de compromisso com a região", salientou, observando que esses absurdos ficaram patentes na atitude de Dilma Rousseff ao zerar o PIS/COFINS e reduzir o IPI para beneficiar o parque industrial de São Paulo. Marcelo também observou o fato de a bancada federal do Estado não estar acompanhando o governador Omar Aziz em sua peregrinação em Brasília, com exceção da

senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB), que o acompanhou na visita ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB).

**"Ele há de reverter o jogo", diz Sinésio**

O líder do governo estadual na ALE, deputado Sinésio Campos (PT), defendeu Omar Aziz explicando que "ele está fazendo a sua parte com competência e determi-

nação e há de reverter o jogo em favor do Amazonas".

O líder do DEM, deputado Sidney Leite, por sua vez, aproveitou a ocasião para destacar os esforços do deputado federal Pauderney Avelino, seu colega de partido, que articula a visita do ministro da Ciência e Tecnologia, senador Aloizio Mercadante (PT-SP), ao PIM-Parque Industrial de Manaus.

Os ataques a Amazonino Mendes e Alfredo Nascimento ficaram por conta de Marcos Rotta ao ser provocado por Sinésio Campos sobre sua possível candidatura a prefeitura de Manaus em 2012. "Agradeço a lembrança e lamento que o prefeito Amazonino Mendes não tenha ido a Brasília defender a Zona Franca, mas para cuidar exclusivamente da sua mudança para o PDT, a

fim de se garantir na disputa eleitoral do próximo ano", criticou, lançando também suas baterias contra o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, presidente nacional do Partido da República (PR).

"Não sabemos de nenhuma atitude do ministro em defesa da Zona Franca, de nenhuma ação sua junto à presidente Dilma contra a MP 534", enfatizou.

## Tablets

# Ministro do Desenvolvimento assegura apoio à atratividade da ZFM

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, assegurou ao governador Omar Aziz e à bancada de parlamentares do Amazonas, na manhã desta quarta-feira (1º), que vai dar apoio técnico e político na análise das emendas do Estado que serão apresentadas à Medida Provisória (MP) 534, que desonera a produção de tablets no Brasil. Na reunião com o ministro também foi discutido o impacto da concorrência chinesa nos segmentos de motocicletas e condicionadores de ar split do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Participaram do encontro com Fernando Pimentel, além de Omar Aziz e a superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, os deputados Silas Câmara, Francisco Praciano, Sabino Castelo Branco, Rebecca Garcia, Anila Lins, Carlos Souza e Henrique Oliveira, e os senadores Eduardo Braga, Vanessa Grazziotin e João Pedro.

O ministro reafirmou, duran-

te a reunião, o entendimento da presidenta Dilma Rousseff de que o Amazonas não deve perder empregos e atratividade em razão da MP 534.

Fernando Pimentel destacou o secretário executivo adjunto do Ministério, Ricardo Chesse, para

O governador, a bancada de parlamentares e a superintendente da Suframa também alertaram ao ministro sobre os prejuízos que a importação, principalmente de produtos chineses, poderá trazer para a indústria nacional e o PIM.

***O ministro admitiu que houve uma falha na MP ao não definir "uma fronteira do que é tablet e o que é TV" e disse que essa questão poderá ser "corrigida no processo legislativo"***

acompanhar o andamento das emendas no Senado Federal e na Câmara dos Deputados.

O ministro admitiu que houve uma falha na MP ao não definir "uma fronteira do que é tablet e o que é TV" e disse que essa questão poderá ser "corrigida no processo legislativo", no qual assegurou manter apoio político.

**Invasão chinesa**

De acordo com levantamento da equipe técnica do governo estadual, as principais ameaças são com relação às motocicletas abaixo de 250 cilindradas, cuja produção chinesa está invadindo o mercado brasileiro, e os condicionadores de ar split. Nesse último, os importados já dominam cerca de 60% das vendas nacionais, o que também prejudica o polo de injeção plástica do PIM,



Participaram do encontro Fernando Pimentel, Omar, Braga e deputados federais

que produz gabinete para o produto.

Fernando Pimentel se comprometeu em realizar uma reunião emergencial entre as equipes da Secretaria Estadual de Fazenda e o Ministério da Fazenda para discutir uma solução para a competitividade do

PIM para os dois produtos. Para Omar Aziz, mais do que garantir empregos na Zona Franca de Manaus, a adoção de medidas que salvaguardem a competitividade das motocicletas e splits representa, em última análise, proteger a indústria nacional. Ainda nesta quarta-feira, Omar

Aziz se reúne com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para tratar de projetos na área de Segurança Pública, e com o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, para também discutir compensações aos impactos da Medida Provisória 534 no PIM.

MP

## *Vanessa Grazziotin quer garantia de competitividade para ZFM*

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) fez um apelo, nesta quarta-feira (1º), para que o governo assegure a manutenção da competitividade da indústria de informática instalada na Zona Franca de Manaus. Ela lembrou que a Medida Provisória 517/10, que seria votada logo depois no Plenário, propõe a extensão de benefícios que eram dados à Zona Franca a outros Estados brasileiros.

Com a medida, disse a senadora, é bastante provável que as indústrias migrem para estados da região Sudeste, causando desemprego e trazendo prejuízos ao polo de produção da Zona Franca.

"Com a MP 517 não sei por quanto tempo essas indústrias continuarão instaladas em Manaus porque o incentivo estará no Brasil inteiro. Não

queremos a exclusividade de nada, mas também queremos ser competitivos. A indústria só entende número e não nomes", observou a parlamentar.

A senadora mencionou que a Zona Franca tem sofrido modificações ao longo da última década. De acordo com ela, houve um decréscimo na participação da informática no Polo Industrial de Manaus, de 17% em 2000 para 9% em 2010. Atualmente, acrescentou, existem cinco indústrias no polo que fabricam modem (equipamento para conexão de computadores à internet). Uma vez aprovada a medida provisória, a senadora acredita ser pouco provável a permanência dessas indústrias no estado. "Fiquei feliz com o que tenho ouvido da presidente Dilma. O presidente Lula foi muito atencioso e responsável

com a Zona Franca e a presidente Dilma garantiu que não vai permitir que se tire competitividade de qualquer uma das unidades da federação brasileira. Ontem quando se reuniu com os governadores para tratar da Copa [de 2014] disse que não irá permitir que nada aconteça com a Zona Franca", relatou.

Vanessa Grazziotin informou que a bancada de senadores e deputados amazonenses reuniu-se pela manhã com o governador do Amazonas, Omar Aziz, e com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para tratar do assunto. Os parlamentares também deverão pedir apoio ao ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante.

## Debate

# Suframa busca fortalecer cooperação técnica e econômica com a Guiana Francesa

Técnicos da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) e representantes da CCIG (Câmara de Comércio e Indústria da Guiana Francesa) reuniram-se na manhã de ontem, na Sala das Adjuntas da sede da autarquia, com o objetivo de discutir a implementação de ações de cooperação técnica e econômica previstas no memorando de entendimento assinado entre as partes, em 30 de junho do ano passado, em Cayenne.

A reunião foi uma das atividades realizadas dentro da programação da missão institucional da CCIG pela região Norte do Brasil. A missão, iniciada no último dia 26 de maio, tem previstas também passagens pelas cidades de Macapá (AP) e Belém (PA).

A Suframa esteve representada no encontro por técnicos da COGPC (Coordenação-Geral de Promoção Comercial) e da COGEX (Coordenação-Geral de Comércio Exterior). Também esteve presente a assessora do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores na Região Norte, Anita Acaña.

### Próximos passos

Segundo o coordenador-geral de Promoção Comercial da autarquia, Jorge Vasques, a reunião foi importante porque, além do estreitamento de contato entre as instituições, foram estabelecidos os próximos passos a serem realizados no âmbito do memorando de entendimento e do plano de trabalho em conjunto. O memorando tem como focos principais compartilhar a experiência da Suframa na administração do Modelo ZFM (Zona Franca de Manaus) a fim de contribuir para a implementação da Zona Franca de Expor-



Foto: Suframa/Divulgação

Reunião de ontem foi uma das atividades institucionais da missão estrangeira na região Norte

tação de Cayenne e também a identificação de oportunidades de negócios e de intercâmbio comercial entre empresas da área de atuação da autarquia e da Guiana Francesa.

De acordo com Jorge Vasques, a autarquia federal vai intensificar os contatos com os representantes da CCIG nas próximas semanas

"A Suframa mostrou que tem todo o interesse em colocar em prática o memorando de entendimento assinado, sobretudo levando-se em consideração o desenvolvimento da Área de Livre Comércio de Macapá/Santana, que faz fronteira com a Guiana Fran-

cesa", afirmou Vasques.

De acordo com o coordenador-geral de Promoção Comercial, a autarquia vai intensificar os contatos com os representantes da CCIG nas próximas semanas e pretende também levar assuntos debatidos na reunião de ontem, como logística e integração regional, para serem discutidos no âmbito da Comissão Transfronteiriça Brasil - Guiana Francesa. "Com o apoio dos organismos de relações exteriores de ambos os países, conseguiremos fortalecer a cooperação entre as partes", asseverou.

Ao final da reunião, a delegação da Guiana Francesa foi convidada para participar da sexta edição da Fiam (Feira Internacional da Amazônia). O evento, reconhecido como a maior vitrine de produtos e oportunidades de negócios da Amazônia Brasileira, será realizado no período de 26 a 29 de outubro de 2011, em Manaus.

## PIM mantém confiança, apesar da MP e do estoque alto

Para a Fieam, desaceleração da demanda e imbróglio em torno dos tablets não é motivo para descartar otimismo

POR LUANA GOMES

A indústria nacional terminou o quinto mês do ano desanimada, registrando o pior índice de confiança desde novembro de 2009, de acordo com dados da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Para o PIM (Polo Industrial de Manaus), que enfrenta uma série de entraves por conta da MP (Medida Provisória) 534, com risco na produção dos recentes projetos de tablets e, possivelmente, na de televisores, a falta de confiança das indústrias instaladas na ZFM (Zona Franca de Manaus) poderia resultar em mais um problema.

No entanto, o recuo de 1,2% no ICI (Índice de Confiança da Indústria) do país em maio, quando comparado a fevereiro, não reflete a performance do setor industrial amazônense, segundo o titular da Seplan (Secretaria de Planejamento do Estado do Amazonas), Marcelo Lima.

O secretário afirma que a aprovação da MP ainda não causou nenhuma alteração nas empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus) e, para permanecer com reflexos anulados, ontem, a bancada do governo estadual esteve em reunião com o ministro do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Fernando Pimentel, no intuito de continuar a 'luta' em defesa da Zona Franca.

Como retorno positivo, Lima esclarece que o ministro

garantiu uma maior interlocução com o governo estadual, para que medidas como essa não ponham o Polo em risco. Quanto às emendas enviadas para reverter os obstáculos da MP 534, até mesmo por conta das deficiências logísticas da região, o secretário assevera que os dirigentes do Ministério também 'levantam a bandeira' em favor do Estado.

Buscando apoio de todos os lados, no mesmo dia, a bancada também se encontrou com o ministro do MCT (Ministério de Ciência e Tecnologia), Aloizio Mercadante, para discutir a questão.

O vice-presidente da Fie-

am (Federação da Indústria do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo, esclarece que houve uma retração, de modo geral, no mercado interno, que causou alguns re-

Azevedo argumenta que a catástrofe no Japão ainda tem influenciado o crescimento das indústrias amazonenses, assim como a elevação dos números inflacionários. "Com

***O titular da Seplan, Marcelo Lima, afirma que a aprovação da MP dos tablets ainda não causou nenhuma alteração no dia a dia da manufatura incentivada de Manaus***

cuos na produção amazonense. Contudo, segundo ele, não é motivo de preocupação e nem ao menos foi impulsionada pela aprovação da MP.

a alta na inflação, os consumidores tendem a botar o 'pé no freio'. Sem demanda, acaba impactando nos negócios da indústria", destacou.

Enquanto isso, os indicadores da FGV registraram um acúmulo de estoques, com um salto de 99,6 pontos, em abril, para 101,6 pontos, em maio. No caso do Amazonas, a tendência parece ser a mesma, porém, Azevedo explica que, normalmente, as principais empresas da região tendem a programar as férias para os meses de maio, junho e julho.

"Não é porque há excesso de produção e falta de consumo, mas porque algumas empresas aceleram a produção para compensar o período de férias", avaliou.

### PPB é publicado

Depois de muito suspense, o PPB (Processo Produtivo Básico) para a fabricação do dispositivo em formato de prancheta finalmente foi publicado, definindo prazos para a nacionalização da produção.

Por enquanto, as empresas estão liberadas temporariamente de utilizar alguns componentes nacionais na produção do item, como baterias e gabinetes. No caso de carregadores de bateria, a partir de 2012, será exigido que 50% dos carregadores de baterias sejam fabricados no Brasil e, em 2013, esta exigência passa a ser de 80%.

De acordo com o vice-presidente da Fieam, uma das articulações do Estado é ficar responsável pela produção desses componentes, buscando manter vantagens comparativas para compensar o isolamento.

## Evento

# *Amazonas vai sediar encontro regional de Planejamento, a partir de segunda*

OPPA (Plano Plurianual), um conjunto de diretrizes de planejamento estratégico, para o período 2012-2015, será o eixo dos debates do encontro que acontece na próxima segunda-feira, 6, no auditório Emami Leão de Freitas, na Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas). O objetivo é construir uma plataforma para integração gradual entre o PPA federal e os PPAs estaduais e municipais, mediante processo institucionalizado de articulação governamental.

O evento, intitulado "Diálogos Federativos sobre o PPA 2012-2015, está sendo promovido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Subchefia de Articulação Federativa da Secretaria de

Relações Institucionais da Presidência da República e Conseplan (Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento).

Serão realizadas, ao todo, cinco reuniões, uma por macrorregião do país, envolvendo secretários estaduais de planejamento, via Conseplan, e representantes dos municípios.

Com a previsão de um dia de trabalho destinado ao diálogo federativo entre as três esferas de governo, as reuniões regionais serão iniciadas com a apresentação da dimensão estratégica do plano, a proposta da programação temática, além de um painel sobre a respectiva macrorregião.

Nas reuniões, haverá espaço para o debate acerca dos conteú-

dos apresentados, incluindo características de cada uma das macrorregiões em relação ao PPA 2012-2015. Pretende-se também discutir a necessidade do fortalecimento da cooperação federativa para o desenvolvimento do país, a partir de um balanço dos últimos anos, e possíveis formas de integração, tendo como objeto os PPAs dos três níveis de governo.

A elaboração do Plano Plurianual é determinada pelo artigo 165 da Constituição Federal ("A lei que instituir o Plano Plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada").

## Pedro Côrtes

### Crescimento acelerado

Após anunciar expansão da linha de produção de triciclos na Zona Franca de Manaus, de 170 para 900 unidades por mês, até o fim do ano, a Motocar já anuncia o lançamento de dois novos modelos destinados ao transporte de cargas. A produção dos veículos assegura novos investimentos na ordem de R\$ 1,5 milhão e deve gerar cerca de cem empregos, até dezembro. A empresa já está em fase de contratação de profissionais especializados no setor de duas rodas. Desde sua instalação no Polo Industrial de Manaus, a Motocar aplicou um total de recursos superior a R\$ 3 milhões. O negócio que segue a todo vapor faz parte do grupo Di Gregorio.

## Inovação

### *2º Workshop InovAmazonas será realizado na próxima semana*

Incentivar a prática da inovação no Estado. Esse é um dos principais objetivos do 2º Workshop Internacional de Inovação do Amazonas (InovAmazonas 2011), que acontece nos próximos dias 8 e 9 de junho, quarta e quinta-feira, no Auditório Gilberto Mendes de Azevedo, no Sesi (Serviço Social da Indústria), Avenida Joaquim Nabuco, Centro de Manaus.

Realizado pela Sect-AM (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas), em parceria com a Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do

Estado do Amazonas), o InovAmazonas também quer aproximar empresas das universidades e institutos de pesquisa, para o desenvolvimento da Inovação.

Os palestrantes convidados para o evento são o secretário de desenvolvimento tecnológico e inovação do Ministério de Ciência e Tecnologia, Ronaldo Mota; o representante da Mobilização Empresarial pela Inovação da Confederação Nacional da Indústria, Paulo Mól; e a gerente executiva da ABVCAP (Associação Brasileira de Private Equity

& Venture Capital), Ângela Ximenes. Os temas vão desde os mecanismos de apoio à inovação até a orientações sobre como empresas inovadoras podem ter acesso aos investidores.

O workshop contará ainda com a presença de um convidado internacional, o presidente da Rede Europeia de Living Labs (EnoLL), Alvaro Oliveira. O presidente participará de uma agenda específica com os representantes dos 'livings labs' locais e de outras partes do país. 'Livings labs' são espaços para a inovação

aberta e para a prática da pesquisa com foco no usuário final, ou seja, a nova tecnologia mundial é exposta ao consumidor que pode relatar suas experiências, impressões e sugestões de melhorias.

A novidade para este 2º InovAmazonas é o espaço destinado às universidades e instituições de ensino e pesquisa como o Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), Ufam (Universidade Federal do Amazonas), UEA (Universidade do Estado do Amazonas), Ifam (Instituto Federal do Amazonas) e Fucapi

(Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação).

Essas instituições vão disponibilizar às empresas interessadas suas patentes disponíveis para comercialização, estimulando a transferência de conhecimentos da academia para o setor produtivo. Além disso, empresas contempladas por editais de fomento também vão expor seus projetos, explicando como avançaram seus negócios.

Entre os expositores estão empresas das áreas de fitofármacos, fitocosméticos, produtos na-

turais, tecnologia da informação, produtos alimentícios e turismo.

Ainda no mesmo local, haverá pontos de atendimento de instituições responsáveis por editais e outras formas de apoio à inovação (Fapeam, Sebrae, IEL, Fucapi e Senai) à disposição dos empresários e empreendedores para explicar e tirar dúvidas sobre o processo de submissão de projetos e programas de apoio à inovação. Mais informações sobre evento pelo telefone (92) 4009-8108, ou pelo e-mail: [andre@sect.am.gov.br](mailto:andre@sect.am.gov.br).

## PPB para tablets define percentual de conteúdo nacional

O PPB (Processo Produtivo Básico) para a fabricação de tablets (computadores em forma de prancheta) no Brasil foi aprovado e está publicado no Diário Oficial da União de hoje. Uma portaria interministerial, assinada pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia, estabelece os critérios a serem observados e os percentuais de conteúdo

nacional exigidos para a fabricação dos tablets no país.

***Os tablets produzidos no Brasil já terão de ter 50% das placas-mãe produzidas no país neste ano***

De acordo com o ministro do Mdic (Ministério do

Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Fernando Pimentel, as empresas estão liberadas temporariamente de utilizar alguns componentes nacionais na produção dos tablets, como baterias e gabinetes. No caso de carregadores de baterias, somente será exigido que 50% delas sejam fabricadas no Brasil a partir de 2012. A partir de 2013, a exigência de conteúdo nacional para esse compo-

## PPB para tablets define percentual de conteúdo nacional (continuação)

nente já passa a ser de 80%, segundo a portaria publicada ontem.

As telas de cristal líquido, plasma ou outras tecnologias, inclusive com estrutura de fixação e com dispositivo sensível ao toque, também estão dispensadas da montagem local até 31 de dezembro de 2013. Após essa data, será exigido que 50% das telas sejam nacionais.

A portaria define ainda o cronograma e a exigência de conteúdo nacional para outros componentes.

Os tablets produzidos no Brasil, por exemplo, já terão de ter 50% das placas-mãe produzidas no país neste ano. A partir de 2012, a exigência

será de 80%, chegando a 95% em 2013.

Para as placas de comunicação que possibilitem acesso à rede de telefonia celular, a exigência de conteúdo nacional será de 20% a partir de 2013 e de 30% de 2014 em diante.

Para as placas usadas para acesso à rede de comunicação sem fio, será exigido 50% de conteúdo nacional somente a partir de 2013, chegando a 80% em 2014.

Componentes, partes e peças que atuem com a função de memória, tais como cartões de memória, também têm um cronograma definido.

O PPB exige que 20% desses componentes sejam na-

cionais a partir de 2012; 30%, a partir de 2013; e 50%, de 2014 em diante.

A portaria também define os procedimentos a serem adotados pelas empresas fabricantes com relação às informações a serem prestadas à Secretaria de Política de Informática e Secretaria de Desenvolvimento da Produção.

Os tablets foram incluídos na chamada Lei do Bem no dia 23 de maio, com a publicação de uma MP (Medida Provisória) que estendeu à produção desses produtos os benefícios fiscais da lei.

Com isso, as alíquotas da contribuição para o PIS e a Cofins foram reduzidas a zero.

## CAPA



## Sim & Não

### Mais uma dor de cabeça para o PIM

A ressaca da Medida Provisória dos Tablets, a MP 534, ainda nem chegou e o Amazonas já está avisado de que uma nova dor de cabeça está vindo por aí. Trata-se da MP do Entretenimento, que perturba ainda mais o Amazonas, porque o Polo Industrial de Manaus, diferente dos tablets, é produtor de jogos como o Mortal Kombat, vendido no mundo todo. O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, comprometeu-se a ouvir toda a bancada do AM antes da publicação da MP.

**Tapete** O secretário-geral do PDT, Manoel Dias, estendeu ontem tapete vermelho para receber o prefeito Amazonino Mendes (PTB) na sigla: "O PDT tem que aceitar uma liderança desse porte. O partido só tem a crescer", comentou.

**Veto** O comentário de Manoel Dias foi feito à coluna, em meio à polêmica puxada pela direção estadual do partido, que veta a entrada de Amazonino.

**Convite** A coluna obteve informação de que, se Amazonino assumir o partido, o vereador Mário Frota será convidado a deixar o PDT. Isso, porém, ocorrerá se ele não se enquadrar à nova liderança.

**Mandato** Por outro lado, o presidente estadual do PTB,

Sabino Castelo Branco, disse que não sabe a posição da cúpula petebista sobre Amazonino, mas que a dele está definida: "Minha posição é pedir o mandato do prefeito".

**Ciúme** Quem acompanhou o governador Omar Aziz (PSD) ontem, em Brasília, nas reuniões com os ministros Fernando Pimentel (MDIC) e Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia) notou uma cena de ciúme entre eles. O pivô foi o bilhete que Dilma Rousseff enviou a Mercadante pelo governador Omar Aziz (PSD).

**MP** O bilhete pedia que Mercadante resolvesse os problemas do Amazonas na MP dos Tablets. Ao saber do conteúdo da mensagem, Pimentel reagiu: "Nesse caso, é

só procurar o Mercadante que está tudo resolvido", disse em tom de brincadeira.

**De novo** O ministro Fernando Pimentel, que já se queixou da superintendente da Suframa, Flávia Grosso, em sua primeira vinda a Manaus como titular da pasta, voltou a reclamar dela. Desta vez, ele se queixou que, até agora, não recebeu nenhuma nota técnica da autarquia sobre os tablets.

**PEC 300** Dois alentos aos policiais sobre a PEC que reajusta o salário da categoria: uma frente parlamentar foi formada para pressionar pela aprovação da matéria, e o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), garantiu que a comissão que analisará a PEC será criada na semana que vem.

**Alegria** A propósito, quem deverá faturar com a comissão da Câmara sobre a PEC 300, é o deputado Átila Lins (PMDB). Ele será titular do grupo.

**Contexto** O secretário da Sepror, Eron Bezerra, explicou o contexto de sua declaração sobre o abandono do Sul do Amazonas pelo Estado, publicada pela coluna. "Falei Estado no sentido amplo". Ontem, vários órgãos do Estado se reuniram para discutir os problemas em Lábrea.

**Agora, não** Sobre notícia da coluna de ontem, o MPE emitiu nota explicando que não há procedimento contra a logomarca da Prefeitura em placas de trânsito. Informa que as placas de sinalização de rua, sim, poderão ser "averiguadas".

## Na indústria e no comércio

# Raio X dos temporários

Nos próximos dias, a SRTE apresentará um levantamento completo desse tipo de contratação no mercado de Manaus

**CINTHIA GUIMARÃES**  
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

O superintendente regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Alcino Vieira dos Santos, vai apresentar nos próximos dias um levantamento atualizado sobre os temporários que atuam ilegalmente na indústria e comércio local. No dia 12 de maio, Alcino foi criticado pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, para quem a fiscalização da SRTE poderia levar à exclusão de 15 mil empregos temporários. Na ocasião, Alcino disparou: "Ele (Valdemir) está usando isso como manobra política. Deve ter alguma coisa por trás disso", questionou.

Agora, o superintendente disse ter obtido informações de que o sindicalista Valdemir Santana possui participação em uma recrutadora de recursos humanos que presta serviço para o distrito, por isso o interesse dele criticar a fiscalização do órgão federal.

"Ele fez todo aquele alarde para colocar os trabalhadores contra nós. O interesse dele é

particular para manter os contratos dele com RH". Para Alcino, um sindicalista que representa os trabalhadores da indústria ter participação em empresa recrutadora se trata de um ato imoral. "Ele deveria, como representante de classe, defender o trabalhador. No entanto, ele faz o contrário defendendo o interesse empresarial", ressaltou.

"Vamos apresentar dados de quantos trabalhadores foram efetivados pelas empresas, quantos permaneceram irregulares e quantos foram retirados dessa condição", informou o superintendente.

Valdemir Santana negou a acusação de que é dono de uma empresa de RH. "Se ele falou, tem que provar qual empresa eu tenho sociedade", reagiu. "Eu sou a favor da fiscalização, só não quero que demitam os trabalhadores. Agora, se estiverem irregular tem arrumar", completou.

Alcino diz que uma cláusula da convenção coletiva do Sindicato dos Metalúrgicos, que prevê contratação de temporários,



Alcino Vieira dos Santos, titular da SRTE/AM, vai apresentar estudo completo sobre temporários no mercado local

está indo contra a Lei nº 6.019/74, que autoriza o trabalho temporário por três meses para atender duas situações: necessidade transitória de substituição de pessoal regular e permanente ou à acréscimo extraordinário de serviços. O prazo pode ser prorrogado, mas precisa de autorização do MTE.

### MEDIDAS

O procurador regional do Trabalho, Jorsinei Dourado do Nascimento, recebeu diversos laudos da SRTE que atestam irregularidades em contratação de temporários por empresas locais. Segundo ele, vai adotar medidas judiciais caso não seja feito acordo com os empresários.

Em Manaus há 115 terceirizadas registradas na SRTE, mas só 15 têm acordo com o sindicato laboral e patronal, no segmento de metalurgia. Os temporários cumprem um contrato de três meses de trabalho e, após esse período, saem da empresa sem receber aviso prévio nem Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Se acidentada, a pessoa não possui direito a estabilidade.

Suframa 'refina acordo com CCGI

## Suframa 'refina' acordo com CCGI

Em foco estão ações de cooperação técnica

Técnicos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e representantes da Câmara de Comércio e Indústria da Guiana Francesa (CCIG) se reuniram com o objetivo de discutir a implementação de ações de cooperação técnica e econômica previstas no memorando de entendimento assinado entre as partes, no dia 30 de junho do ano passado, em Cayenne.

A reunião ocorreu na última terça-feira, em Manaus, e foi uma das atividades realizadas dentro da programação da missão institucional da CCIG pela Região Norte do Brasil. A missão, iniciada no último dia 26 de maio, tem previstas também passagens pelas cidades de Macapá (AP) e Belém (PA).

A Suframa esteve representada no encontro por técnicos da Coordenação-Geral de Promoção Comercial (COGPC) e da Coordenação-Geral de Comércio Exterior (COGEX). Também esteve presente a assessora do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores na Região Norte (Erenor), Anita Acuña.

Segundo o coordenador-geral de Promoção Comercial da autarquia, Jorge Vasques, a reunião foi importante porque, além do estreitamento de contato entre as instituições, foram estabelecidos os próximos pas-

### Convite

**Ao final da reunião, a delegação da Guiana Francesa foi convidada para participar da sexta edição da Feira Internacional da Amazônia (VI FIAM). O evento será realizado no período de 26 a 29 de outubro de 2011, em Manaus.**

sos a serem realizados no âmbito do memorando de entendimento e do plano de trabalho em conjunto. O memorando tem como focos principais compartilhar a experiência da Suframa na administração do modelo ZFM a fim de contribuir para a implementação da Zona Franca de Exportação de Cayenne e também a identificação de oportunidades de negócios e de intercâmbio comercial entre empresas da área de atuação da SUFRAMA e da Guiana Francesa.

"A SUFRAMA mostrou que tem todo o interesse em colocar em prática o memorando de entendimento assinado, sobretudo levando-se em consideração o desenvolvimento da Área de Livre Comércio de Macapá/Santana, que faz fronteira com a Guiana Francesa", afirmou Vasques.

## Compromisso assinado

DA EQUIPE DE A CRÍTICA

BRASÍLIA (SUCURSAL) - Um bilhete escrito de próprio punho pela presidente Dilma Rousseff confirma a posição do Governo Federal em encontrar soluções técnicas na MP 534, dos tablets (minicomputadores em forma de prancheta), que assegurem a competitividade da Zona Franca de Manaus (ZFM). Endereçado ao ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, a presidente da República encaminha o governador Omar Aziz para uma conversa sobre a medida provisória e diz: "Não queremos que haja qualquer perda para o Amazonas".

A reunião de Omar Aziz com Mercadante, acompanhado da bancada parlamentar no Congresso Nacional, aconteceu ontem à tarde no MCT. O governador, deputados e senadores, a superintendente da Suframa, Flávia Grosso e técnicos do Estado também se reuniram com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MdC) para tratar dos efeitos e danos da MP 534. "A posição dos ministros é a mesma da presidente Dilma: preservar a Zona Franca de Manaus. É uma determinação política de manter essa competitividade na produção de bens e informática e outros setores. Isso é um ganho. Para quem não ia ter absolutamente nada, vamos ter competitividade para produzir tablet na Amazônia", declarou Omar Aziz.

### AVANÇOS CONCRETOS

Fora as promessas e discursos de comprometimento por parte do Governo Federal, o que se quer saber são quais os avanços concretos saídos dessa articulação

desde a edição da MP 534. Segundo informações do coordenador da bancada do Amazonas e futuro relator da MP dos Tablets, senador Eduardo Braga (PMDB), poderá ser aumentada a isenção do imposto de renda para bens de informática; aumento do fator multiplicador da equação entre os componentes; mão de obra e componentes nacionais, que poderá chegar a 60%. "Com isso, vamos recompor nossas vantagens comparativas para competir com a lei de informática em nível nacional", explica Braga. Existem ainda algumas medidas com relação ao

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) dos componentes importados e ainda a divisão clara do que é tablet e o que é televisor. Além do tamanho do equipamento já previsto na MP (140cm<sup>2</sup>) será acrescido o limite de até 600cm<sup>2</sup> e não pode ter controle remoto. Ocorre aí a separação definitiva entre tablet e televisão. "O ministro reconheceu que houve erro na MP ao não especificar o tamanho do tablet e isso será corrigido", comentou o senador João Pedro (PT), um dos que apresentou emenda fixando limites no tamanho dos computadores portáteis.

### Blog

“Omar Aziz Governador do Amazonas”

### “Saio de Brasília bem mais animado por

que o quadro que estava era complicado. Eu trabalhei no sentido de proteger o emprego, a indústria. Acredito que a reunião que tive com a ministra Miriam Belchior, positiva, para tratar do PAC 2; falar sobre obras no Estado, as obras da Copa, que incluem a mobilidade urbana, estádio, porto, aeroporto; a discussão da competitividade

da Zona Franca nos Ministérios da Indústria e Comércio; Ciência e Tecnologia. Voltamos para o Amazonas com o sentimento de dever cumprido, de ser um guardião do povo amazonense, uma tarefa que cabe ao governador. Um governador não pode ficar esperando que tudo caia do céu. Felizmente, com uma bancada unida, conseguimos fazer essa articulação em defesa do povo do Amazonas”

## Briga agora é com os chineses

O Governo e os parlamentares do Amazonas tiveram a garantia do ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, que a competitividade da indústria de ar condicionado Split e de motocicletas instaladas na ZFM será mantida frente às importações chinesas e da própria indústria nacional. Em dez dias, um grupo de trabalho formado pelo MdC e Ministério da Fazenda vai elaborar uma portaria que mudará os indicadores de IPI para esses dois produtos: motos de até 250 cilindradas e aparelhos de ar condicionado Split terão aumento de alíquota para 35%. O Imposto de Importação (II) dos Splits também deverá aumentar. "Como há espaço no anexo extraterritorial de II no Mercosul, podemos incluir o ar condicionado e com isso dá para garantir nossa competitividade para os próximos anos", informou o coordenador da bancada amazonense, Eduardo Braga.

O IPI de motocicletas abaixo de 100 HP, em todo o País, é hoje de 15% e do ar condicionado Split fica em torno de 25%. Na Zona Franca o imposto é zero para os dois produtos. Segundo Braga, essa articulação política vai garantir a manutenção dos setores em Manaus.

## Compromisso assinado (continuação)

# Tablets já contam com PPB

Diário Oficial desta quarta-feira (1º) trouxe a portaria com as exigências mínimas para a produção do item no Brasil

BRASÍLIA (AE) - O Processo Produtivo Básico (PPB) para a fabricação de tablets no Brasil foi aprovado e está publicado no Diário Oficial da União de ontem. Uma portaria interministerial, assinada pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e da Ciência e Tecnologia, estabelece os critérios a serem observados e os percentuais de conteúdo nacional a serem exigidos para a fabricação dos tablets no País.

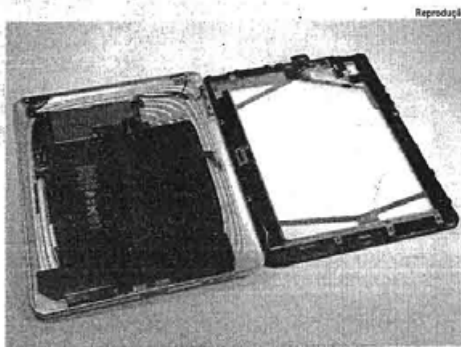
As empresas estão liberadas temporariamente de utilizar alguns componentes nacionais na produção dos tablets, como

baterias e gabinetes.

No caso de carregadores de baterias, somente será exigido que 50% deles sejam fabricados no Brasil a partir de 2012. A partir de 2013, a exigência de conteúdo nacional para o componente já passa a ser de 80%.

As telas de cristal líquido, plasma ou outras tecnologias, inclusive com estrutura de fixação e com dispositivo sensível ao toque, também estão dispensados da montagem local até 31 de dezembro de 2013. Após essa data, será exigido que 50% das telas sejam nacionais.

A portaria também define o



Baterias e gabinetes estão temporariamente liberados da nacionalização

Busca rápida



**Portaria define prestação de contas**

A portaria publicada ontem, além do PPB, também define quais devem ser os procedimentos adotados pelas empresas fabricantes dos tablets com relação às informações a serem prestadas à Secretaria de Política de Informática e Secretaria de Desenvolvimento da Produção.

cronograma e exigência de conteúdo nacional para outros componentes. Os tablets brasileiros, por exemplo, já terão que ter 50% das placas mãe produzidas no País neste ano. A partir de 2012, a exigência será de 80%, chegando a 95% em 2013.

Para as placas de comunicação que possibilitem acesso à rede de telefonia celular, a exigência de conteúdo nacional será de 20% a partir de 2013 e de 30% de 2014 em diante. Para as placas usadas para acesso à rede de comunicação sem fio, será exigido 50% de conteúdo nacional somente a partir de 2013, chegando a 80% em 2014.

Componentes, partes e peças que atuem com a função de memória-cartões, por exemplo, também têm um cronograma definido. O PPB exige que 20% desses componentes sejam nacionais a partir de 2012; 30%, a partir de 2013; em 50% de 2014 em diante.

## Cursos

### **Logística**

Empresários e gerentes de Recursos Humanos do Polo Industrial de Manaus (PIM) irão prestigiar o lançamento do curso de Operador de Logística do Senai Amazonas. O lançamento será realizado às 18h30, na Escola Senai Waldemiro Lustoza, localizada na avenida Rodrigo Otávio, 555, Cachoeirinha. A programação do curso será apresentada à indústria, pois foi a partir da avaliação da demanda na área de logística de recebimento, armazenamento e entrega de cargas que o conteúdo foi baseado. A qualificação capacitará o aluno com conhecimentos básicos sobre as ferramentas e sistemas de logística, formando competências para agilizar o trâmite das operações logísticas.

CAPA



# Ministros garantem apoio à Zona Franca

Fernando Pimentel (à direita) e Aloísio Mercadante prometeram apoio técnico e político às emendas da MP dos Tablets, para Omar Aziz e Eduardo Braga. **Economia B5**

## Contexto

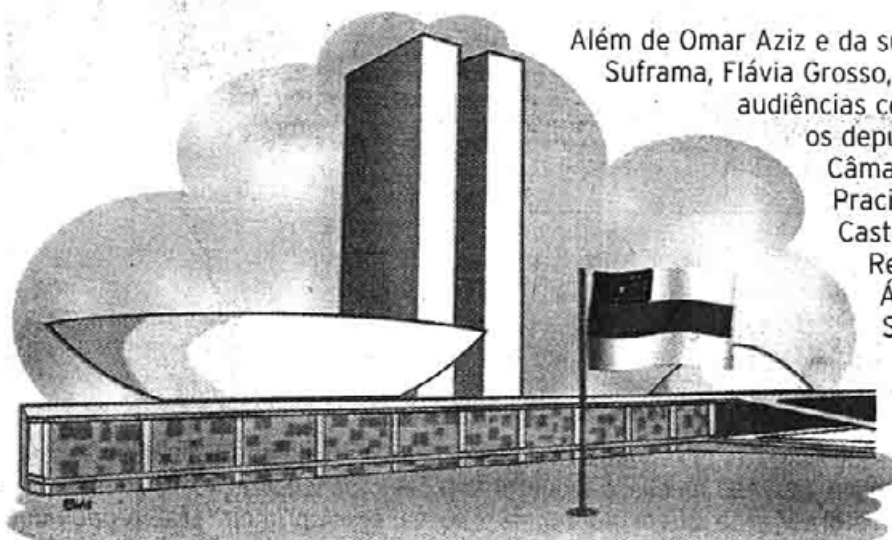
### ***Todos unidos pela Zona Franca***

O êxito na condução, em Brasília, das negociações preliminares em torno da manutenção das vantagens do Polo Industrial de Manaus (PIM) para a produção de tablets fez destacar a união da bancada amazonense no Congresso com o suporte do governador Omar Aziz.

»»»»

O saldo das reuniões com os ministros do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e de Ciência e Tecnologia, Aloísio Mercadante, foi considerado positivo pelo governador, que comemorou a garantia de apoio técnico e às emendas que serão apresentadas pela bancada do Amazonas na tramitação da Medida Provisória no Congresso.

»»»»



Além de Omar Aziz e da superintendente da Suframa, Flávia Grosso, participaram das audiências com os ministros os deputados Silas Câmara, Francisco Praciano, Sabino Castelo Branco, Rebecca Garcia, Átila Lins, Carlos Souza e Henrique Oliveira, e os senadores Eduardo Braga, Vanessa Grazziotin e João Pedro.

### PPB define uso dos insumos nacionais

**RICHARD RODRIGUES**  
Equipe do EM TEMPO  
richard@emtempo.com.br

**M**ais um passo importante foi dado para o fortalecimento da produção de tablets no país e no Polo Industrial de Manaus (PIM) que, além de fabricar o equipamento, também vai 'brigar' pela produção de componentes utilizados no bem de informática. Foi publicado ontem, no Diário Oficial da União (DOU), o Processo Produtivo Básico (PPB) - responsável por definir as etapas fabris a serem cumpridas pelas fabricantes do item em território nacional.

Os critérios e prazos descritos no PPB foram estabelecidos pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic)

**A partir de 2012, 50% dos carregadores de baterias ou conversores e 20% dos componentes terão de ser nacionais**

e de Ciência e Tecnologia (MCT), após consulta pública realizada pela Secretaria de Desenvolvimento da Produção (SDP) do Mdic.

Na medida, que passou a vigorar desde ontem, está estabelecido que baterias e gabinetes utilizados na produção de tablets estão temporariamente dispensados da obrigação de serem produzidos

no Brasil. Porém, as telas de cristal líquido, plasma ou outras tecnologias poderão ser importadas até 31 de dezembro de 2013. Após este prazo, no início de 2014, o insumo já deverá ser industrializado no país.

Mas, enquanto alguns insumos ainda podem ser importados de outros países, como é o caso das placas-mãe do bem de informática, que já neste ano devem ser 50% nacionalizada e em 2013 deverá ser obrigatoriamente 95% nacional. A partir de 2012, 50% dos carregadores de baterias ou conversores, 20% dos componentes, partes e peças com a função de memória terão de ser de fabricação nacional.

Conforme o Mdic, os índices de nacionalização aumentam em 2014, chegando a

80% no caso de carregadores. A portaria também define os procedimentos a serem adotados pelas empresas fabricantes com relação às informações a serem prestadas à Secretaria de Política de Informática e Secretaria de Desenvolvimento da Produção. O órgão informou que os tablets foram incluídos na chamada Lei do Bem no dia 23 de maio, com a publicação da Medida Provisória (MP) que estendeu à produção desses produtos os benefícios fiscais da lei. Com isso, as alíquotas da contribuição para o PIS e a Cofins foram reduzidas a zero.

### 'Indústria local preparada'

Enquanto o PPB favorece à produção de componentes no país, a indústria amazonense tem capacidade de suprir a demanda das fabricantes do bem de informática não só do PIM, mas em todos os parques fabris em território nacional, pelo menos é o que garante Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial do Amazonas (Aficam). Mas, a entidade destaca que as componentistas locais vão precisar de uma 'mãozinha' do governo federal para se manterem competitivas

diante da concorrência com os outros Estados.

"É fundamental que sejam criados mecanismos que assegurem as empresas do PIM, caso contrário as indústrias locais perderão espaço para as fabricantes de componentes das demais localidades brasileiras", salientou o presidente da entidade, Cristóvão Marques.

Com relação à fabricação de insumos em Manaus, o dirigente da Aficam reforçou o potencial das empresas locais. "Temos capacidade de atender, mas por diversas questões, como logística, ações diferenciadas no que diz respeito à tributação devem ser aplicadas às indústrias locais", ressaltou o presidente da Aficam.

## PPB define uso dos insumos nacionais (continuação)

# Otimismo quanto às regras de produção

Diante das garantias de preservar a competitividade do PIM pelo governo federal, o governador Omar Aziz, classificou as negociações como benéficas para o parque fabril local. "Tivemos reuniões muito produtivas

e creio que vamos conseguir avançar no propósito de manter algumas das vantagens comparativas da ZFM. Felizmente o PPB do tablet não nos prejudica, já que ele nos dá condições por que garante a nacionalização de

alguns componentes", salientou o governador.

Aziz acrescentou também que Manaus possui uma base industrial forte de placas-mãe, o que é um ponto a favor do polo na disputa pela produção

de componentes para tablets em território nacional, "Se conseguirmos garantir parte da produção desses bens, temos condições de continuar gerando empregos e receita para o Estado", finalizou.

## PPB define uso dos insumos nacionais (continuação)

### Em Brasília, Omar Aziz garante apoio às emendas

Embora o PPB tão aguardado tenha saído somente ontem, as discussões entre os governos estadual e federal sobre a produção do equipamento no PIM ganham força. Ontem, o governador Omar Aziz se reuniu com os ministros do Mdic, Fernando Pimentel, e MCT, Aloizio Mercadante, para tratar de compensações à perda de competitividade da Zona Franca de Manaus (ZFM) com a edição da Medida Provisória (MP) 534. Nos encontros, os ministros garantiram apoio técnico e político às emendas que serão apresentadas pela bancada do Amazonas na tramitação da MP no Senado e na Câmara Federal.

As reuniões ocorreram em Brasília (DF), com a participação dos deputados federais e senadores do Amazonas e com a superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso. Como resultado prático dos dois encontros, há o compromisso dos ministros de apoiar técnica e politicamente a tramitação das emendas à MP e a decisão de ouvir as lideranças do Amazonas em todas as discussões relativas à Tecnologia da Informação (TI) no âmbito do governo federal.

Durante o encontro, Pimentel designou o secretário-executivo adjunto do ministério, Ricardo Chesse, para acompanhar o andamento das emendas no Senado Federal e na Câmara dos Deputados. O ministro admitiu que houve uma falha na MP ao não definir uma fronteira do que é tablet e o que é TV e disse que essa questão poderá ser corrigida no processo legislati-

vo, no qual assegurou manter apoio político.

Já no encontro com o ministro Mercadante, ficou definida a formação de uma equipe do governo estadual e do ministério para que sejam definidas prioridades nas emendas propostas pela bancada do Amazonas. Coordenarão as discussões o secretário-executivo de Fazenda, Thomáz Nogueira, pelo governo do Amazonas, e o assessor técnico do Ministério de Ciência e Tecnologia, Virgílio Cordeiro. Para o ministro,

Pimentel e  
Mercadante  
garantiram apoio  
técnico e político às  
emendas que serão  
apresentadas pela  
bancada do Estado

ainda há prazo suficiente para conseguir inserir mudanças na legislação para que o Estado não seja prejudicado.

"Estamos dispostos a discutir o que Manaus pode produzir na questão do PPB", disse o ministro do MCT, ao destacar que avalia que o PIM deve se especializar na produção de softwares, hardwares e games. "Sabemos que o Polo Industrial de Manaus é um instrumento de desenvolvimento na região amazônica e não queremos prejudicá-lo", frisou o ministro.

## Fernando Coelho Jr.

### Apoio confirmado ::::

. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, assegurou ao governador Omar Aziz e à bancada de parlamentares do Amazonas, na manhã de ontem, que vai dar apoio técnico e político na análise das emendas do Estado que serão apresentadas à Medida Provisória (MP) 534, que desonera a produção de tablets no Brasil.

. Na reunião com o ministro também foi discutido o impacto da concorrência chinesa nos segmentos de motocicletas e condicionadores de ar split do Polo Industrial de Manaus (PIM).

. Participaram do encontro com Fernando Pimentel, além do governador Omar Aziz e a superintendente da Zona Franca de Manaus, Flávia Grosso, os deputados Silas Câmara, Francisco Praciano, Sabino Castelo Branco, Rebecca Garcia, Átila Lins, Carlos Souza e Henrique Oliveira, e os senadores Eduardo Braga, Vanessa Grazziotin e João Pedro. O ministro reafirmou, durante a reunião, o entendimento da presidenta Dilma Rousseff de que o Amazonas não deve perder empregos e atratividade em razão da MP 534.

### Planejamento ::::

. Construir uma plataforma para integração gradual entre o PPA federal e os PPAs estaduais e municipais, mediante processo institucionalizado de articulação governamental. Este é o objetivo do encontro que acontece no dia 6, no auditório Ernani Leão de Freitas, na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), tendo o Plano Plurianual (PPA), uma diretriz planejamento estratégico, para o período 2012-2015, como eixo dos debates do evento.

. O evento, intitulado "Diálogos Federativos sobre o PPA 2012-2015, está sendo promovido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Subchefia de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento

### Cooperação técnica ::::

. Técnicos da Suframa e representantes da Câmara de Comércio e Indústria da Guiana Francesa (CCIG) reuniram-se na manhã da última terça-feira, na Sala das Adjuntas da sede da autarquia, em Manaus, com o objetivo de discutir a implementação de ações de cooperação técnica e econômica previstas no memorando de entendimento assinado entre as partes, no dia 30 de junho do ano passado, em Cayenne.

. A reunião foi uma das atividades realizadas dentro da programação da missão institucional da CCIG pela Região Norte do Brasil. A missão, iniciada no último dia 26 de maio, tem previstas também passagens pelas cidades de Macapá (AP) e Belém (PA).

. Segundo o coordenador-geral de Promoção Comercial da autarquia, Jorge Vasques, a reunião foi importante porque, além do estreitamento de contato entre as instituições, foram estabelecidos os próximos passos a serem realizados no âmbito do memorando de entendimento e do plano de trabalho em conjunto.

## CAPA

### TABLETS

---

# Ministérios publicam PPB quando Estado busca apoio

**AMAZONAS 6** | O governo federal publicou o Processo Produtivo Básico (PPB) para a fabricação dos computadores tipo prancheta (tablets). A portaria saiu no dia em que a bancada do Amazonas e o governador Omar Aziz tentavam obter garantias para evitar prejuízos ao Polo Industrial de Manaus (PIM).

## Claro & Escuro

### **Só placa-mãe**

O Processo Produtivo Básico (PPB) dos tablets, publicado ontem, deixa margem, no curto prazo, apenas para a fabricação de placa-mãe em Manaus, para empresas instaladas fora do Estado. Esse é o único componente que o PPB exige 50% de produção nacional já em 2011.

### **Nova fase**

O Ministério de Ciência e Tecnologia firmou termo de cooperação com a Suframa para a implantação da fase 2 do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA). Serão destinados R\$ 500 mil para a contratação de técnicos sob forma de bolsas.

## Sai PPB do tablet e AM tenta obter apoio

O governo federal publicou ontem no Diário Oficial da União (DOU) as regras do Processo Produtivo Básico (PPB) para os tablets, definindo as etapas de produção para empresas obterem incentivos fiscais. A portaria saiu no dia em que a bancada do Amazonas junto com o governador Omar Aziz tentavam em dois ministérios obter garantias para evitar prejuízos ao Polo Industrial de Manaus (PIM).

O PPB foi publicado nove dias após a edição da Medida Provisória (MP) 534, que iguala os benefícios fiscais de Manaus a outros Estados e retira a vantagem local.

Conforme o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pi-

mentel, já havia antecipado, as empresas estão liberadas temporariamente de utilizar alguns componentes nacionais, como baterias e gabinetes.

No caso de carregadores de baterias, somente será exigido que 50% delas sejam fabricadas no Brasil a partir de 2012. A partir de 2013, a exigência de conteúdo nacional do componente já passa a ser de 80%.

As telas com dispositivo sensível ao toque também estão dispensadas da montagem local até dezembro de 2013. Após essa data, será exigido que 50% das telas sejam nacionais.

### Reunião

Em reunião com Omar Aziz e 11 parlamentares da bancada do Amazonas, os ministros Pi-

mentel e Aloizio Mercadante, da Ciência e Tecnologia, garantiram apoio técnico e político às emendas do Amazonas.

Pimentel admitiu que houve uma falha na MP ao não definir o que é tablet e o que é TV e disse que essa questão poderá ser corrigida no Legislativo.

Já o ministro Mercadante acatou o debate sobre o que Manaus pode produzir, ao destacar que o PIM deve se especializar na produção de softwares, hardwares e games. "Sabemos que o Polo Industrial de Manaus é um instrumento de desenvolvimento na Região Amazônica e não queremos prejudicá-lo", frisou.

Fale com o editor  
redacao@diarioam.com.br